

Núcleo de pós-graduação da Uefs realiza feira de saúde em comunidades quilombolas de Feira de Santana

Notícias

Postado em: 12/09/2017 13:00

Levantar o perfil epidemiológico das condições de vida e saúde, bem como identificar as doenças e agravos de maior prevalência e seus fatores associados nas comunidades quilombolas Matinha dos Pretos e Lagoa Grande

Levantar o perfil epidemiológico das condições de vida e saúde, bem como identificar as doenças e agravos de maior prevalência e seus fatores associados nas comunidades quilombolas Matinha dos Pretos e Lagoa Grande. Esses foram os objetivos da pesquisa “Determinantes sociais de doenças e agravos nas comunidades quilombolas de Feira de Santana, Bahia”, desenvolvida pela psicóloga Roberta Lima Machado de Souza Araújo, tendo como orientadora a professora doutora Edna Maria de Araújo, vinculadas ao Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Desigualdades em Saúde (NUDES). O NUDES é um dos núcleos de pesquisa da Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs). Como forma de dar retorno social às comunidades envolvidas na pesquisa, foram realizadas a Feira de Saúde Quilombola na Associação dos moradores da comunidade quilombola da Lagoa Grande, no dia 26 de agosto; e a Feira de Saúde Quilombola na Escola Municipal Rosa Maria Esperidião Leite, localizada na comunidade Quilombola Matinha dos Pretos, no dia 2 de setembro. Tendo sido realizadas ações de educação em saúde acerca da importância de uma alimentação mais saudável e da prática de exercícios físicos; aferição de pressão arterial, dosagem de glicemia; avaliação e educação postural; aplicação de flúor. O espaço foi dividido de forma a abarcar todas as especialidades, as quais foram alocadas em salas separadas, assim como um grande espaço foi promovido para a pesquisadora relatar os resultados da pesquisa de mestrado. Segundo as organizadoras, “as feiras de saúde quilombola foram realizadas como forma de retorno social da pesquisa de mestrado realizada, cumprindo com o zelo ético e de responsabilidade social que toda pesquisa respaldada deve ter. Ressalta-se que, as atividades ofertadas nas feiras referem-se às demandas/vulnerabilidades de maior prevalência, levantadas pela pesquisa, tais como: hipertensão arterial, diabetes, problemas de coluna, transtornos mentais comuns e de saúde bucal”.

Feira de Santana, 12 de setembro de 2017